

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A CIDADANIA DIGITAL DE MENINAS E MULHERES: análise sobre violência sexual nas redes sociais.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências sociais aplicadas

SILVA, Ludmila Gonçalves¹ (ludmilagoncalvesdasilva0507@gmail.com); **LEÃO, Ingrid Viana²** (ingrid.leao@uem.br).

1– Autor/Discente do curso de Direito;

2– Orientador/Docente do curso de Direito;

Nas últimas décadas o fenômeno da globalização vem expandindo-se em maiores níveis devido a criação da internet, que passou a se tornar uma ferramenta essencial para o ser humano. Com essa nova influência, houve uma mudança significativa em diversos âmbitos da vida, em especial, as relações sociais, já que, com o invento de aplicativos de bate papo e redes online, ficou mais fácil a interação sem a necessidade de contato físico. Contudo, o espaço virtual está gradativamente se tornando um local de preocupação legislativa por conta da elevação de casos de violência, decorrendo muitas das vezes da dificuldade de rastreamento dos autores da ação. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, foi desenvolvida a partir de revisão bibliográfica e análise documental de estudos, legislações e casos ocorridos entre 2020 e 2024. O recorte privilegiou ambientes digitais amplamente utilizados, como Instagram, TikTok, X (antigo Twitter) e Discord, nos quais emergem práticas de violência que vão do sexting não consentido ao revenge porn, grooming, cyberbullying e estupro virtual. Diante desses fatores foi observado, com base em fatos recentes, um crescimento de casos de violência sexual nas redes, sobretudo, contra meninas e mulheres, uma vez que, por conta do anonimato e impunidade empregada pelas plataformas, acabam tendo suas experiências marcadas por diversas formas de violência. Logo, o presente artigo surge com a preocupação do emprego da cidadania digital dentro desse recorte de grupo pois, ela não diz apenas a respeito do acesso à tecnologia, mas também a possibilidade de estar seguro e protegido no espaço virtual. Assim, objetiva-se discutir a segurança do gênero feminino e entender as práticas criminosas que se sucedem dentro de um aspecto de violência de gênero. Os resultados apontam que essas violências não apenas reproduzem, mas intensificam as desigualdades de gênero. O ambiente virtual, marcado pelo anonimato e pela impunidade, possibilita a normalização de discursos machistas e a formação de bolhas sociais sustentadas por algoritmos, o que reforça estereótipos e práticas discriminatórias.

PALAVRAS-CHAVE: Metaverso, Violência de Gênero, Internet.

AGRADECIMENTOS: Em agradecimentos ao programa da Fundect que possibilitou, com ajuda de seu financiamento, a formação da pesquisa e pôde tornar ela possível e à UEMS pelo suporte institucional e acadêmico para o desenvolvimento do trabalho.